



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

DA LICENÇA? PROJETO IFVEST

- [1] Júlio Cesar Rabelo de Mesquita Filho, jcesarbm@hotmail.com
[2] Eudelane Maria Barbosa, eudelane_barbosa@hotmail.com
[3] Francisco de Assis Francelino Alves, francelino02@terra.com.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE

RESUMO:

O presente projeto nasceu da necessidade de vivenciar a prática da docência junto aos alunos do curso de licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú-Ce. Caracteriza-se como uma complementação de estudos, laboratório, nas mais diversas áreas do conhecimento, através da criação de um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, ofertado a comunidade do município. A proposta visa oferecer aos alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú uma aproximação com a prática docente através da instalação e criação de um curso preparatório para o ENEM. A ideia inicial partiu dos próprios alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Campus Maracanaú, e posteriormente, junto aos professores, viram a possibilidade de organizar, planejar aulas de cunho preparatório e revisional tendo em vista as grandes dificuldades de acesso ao conhecimento na comunidade. Pelo o que já conhecemos *a priori* esses sujeitos/alunos do ensino médio, trazem em suas bagagens bastantes dificuldades no âmbito da aprendizagem e dos conhecimentos básicos, principalmente, no que se refere a leitura e interpretação dos textos, sem falar nos grandes desafios da aprendizagem dos ensinamentos da física, química e da matemática durante a educação básica. Por outro lado, sabe-se das dificuldades e da complexidade da prática pedagógica na perspectiva de uma prática verdadeiramente reflexiva, além dos inúmeros obstáculos que impedem sua existência no contexto da formação. Nossa principal tarefa é estimular entre os alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú, o envolvimento com a docência e, experimentar, discutir, refletir as metodologias de aprendizagem numa dimensão transdisciplinar orientada pelos professores do IFCE/Maracanaú. A principal tarefa foi e continua sendo, estimular entre os alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú, o envolvimento como a docência e experimentar as metodologias de aprendizagem numa dimensão transdisciplinar orientada pelos professores do IFCE/Maracanaú. O Curso Preparatório para o IFVest/ Maracanaú foi pensado com o propósito inicial de dar oportunidade de estudo direcionado aos interessados em ingressarem nas universidades públicas e para pessoas de classes menos favorecidas, quase sempre, excluídas da possibilidade do ensino



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

superior público. Este, portanto, foi e continua sendo, um dos objetivos do programa e, certamente, os resultados virão, tanto para a comunidade escolar assistida pelo projeto, como para os alunos do curso de licenciatura do IFCE que terão na sua formação mais um incremento da prática associada às ferramentas da didática e do planejamento pedagógico. Nosso maior objetivo foi estimular a prática da docência entre os alunos do curso de Licenciatura em Química de modo experimental, transdisciplinar no processo ensino-aprendizagem, envolver alunos dos cursos de Licenciatura do IFCE, promover estudos sobre os processos ensino aprendizagem e o papel dos professores no contexto da sala de aula e, principalmente, incentivar os alunos do ensino médio das escolas do município de Maracanaú a conquistarem as vagas oferecidas pelo SISU. Segundo Perrenoud (1993), se a prática reflexiva é adquirida e vivenciada desde a formação inicial, ela torna-se parte da identidade profissional do professor. Dessa forma, quando vivenciamos o processo reflexivo, entendido como característica do fazer docente, os seus resultados serão percebidos no processo de formação docente e este passa a se constituir como parte da identidade profissional. O Projeto conta com a participação de 06 professores da licenciatura, 40 alunos das escolas do ensino médio de Maracanaú e é desenvolvido semanalmente, dois encontros, sendo realizadas aulas de dois componentes curriculares por encontro a cada, as aulas foram desenvolvidas por meio de abordagem metodológica interativa e contextualizada, voltadas à resolução de situações-problema, relacionando-as aos fatos da realidade em que se vive, oportuniza-se aos alunos palestras sobre a importância de se preparar para o ENEM, sobre tecnologias da informação, sobre cidadania, sobre temáticas de biologia, química, matemática, relacionadas com as questões mundiais, o projeto oferece aos alunos da licenciatura mais uma forma de aprendizagem e reflexão sobre a prática docente. O Planejamento das ações ocorreu e continua a ocorrer, juntamente com os professores envolvidos para delinear e organizar as fases do projeto, com cada grupo de alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE, e em cada encontro se delineia no coletivo, os pontos fortes e fracos da aprendizagem e do desenvolvimento do projeto. Com base nessas anotações, definem-se novas ações e novas estratégias de preparação das aulas e organização dos conteúdos a serem ministrados. As aulas são desenvolvidas em forma de palestras expositivas com duração de três horas por cada encontro semanal e quatro horas a cada quinze dias no sábado, onde cada professor, responsável pelas disciplinas orientara seus respectivos alunos sobre as orientações didático-pedagógicas, cada professor, definidos os assuntos a serem trabalhados, encaminharão seus alunos para os respectivos grupos de sala de aula nos horários que foram definidos pela coordenação do projeto, os processos avaliativos ocorrerão no final do semestre, através de questões simuladas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

utilizando-se exames do Enem nas versões anteriormente aplicadas, serão utilizados os espaços das salas de aula do Campus Maracanaú, as aulas ocorrerão no turno da noite de nos horários de 18h30min às 21h30min. O Enem constitui-se na possibilidade de alunos de classes econômicas menos favorecidas terem acesso ao ensino superior, pois podem concorrer a bolsas de estudos. Assim, oportunizar a preparação para esse exame é fundamental. Dessa forma, o projeto Preparação para o Enem no IFCE MARACANAÚ, reforça o papel de responsabilidade social da Instituição de ensino, como promotora da ampliação do acesso ao Ensino Superior. Acreditando que a obtenção de sucesso no ENEM pode modificar projetos e trajetórias de vidas pessoais e profissionais. Comprovando a responsabilidade em forma futuros docentes preparados a diversas situações a serem enfrentadas por eles.

Palavras Chaves: Aprendizagem, Prática Pedagógica, Interdisciplinaridade.

1. INTRODUÇÃO:

O presente projeto nasceu da necessidade de vivenciar a prática da docência junto aos alunos do curso de licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú-Ce. Caracteriza-se como uma complementação de estudos, laboratório, nas mais diversas áreas do conhecimento, através da criação de um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio –ENEM, ofertado a comunidade do município. A proposta visa oferecer aos alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú uma aproximação com a prática docente através da instalação e criação de um curso preparatório para o ENEM. A ideia inicial, partiu dos próprios alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Campus Maracanaú, e posteriormente, junto aos professores, viram a possibilidade de organizar, planejar aulas de cunho preparatório e revisional tendo em vista as grandes dificuldades de acesso ao conhecimento na comunidade. Pelo o que já conhecemos a priori esses sujeitos/alunos do ensino médio, trazem em suas bagagens bastante dificuldades no âmbito da aprendizagem e dos conhecimentos básicos, principalmente, no que se refere a leitura e interpretação dos textos, sem falar nos grandes desafios da aprendizagem dos ensinamentos da física, química e da matemática durante a educação básica. Por outro lado, sabe-se das dificuldades e da complexidade da prática pedagógica na perspectiva de uma prática



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

verdadeiramente reflexiva, além dos inúmeros obstáculos que impedem sua existência no contexto da formação. Dentre esses obstáculos, podemos refletir inicialmente, sobre as condições de vida da população de Maracanaú, segundo o Censo 2018, a cidade possui mais de duzentos e vinte seis mil habitantes e que os dados de 2016, revelam que o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 26.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 8 de 184 e 4 de 184, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1807 de 5570 e 699 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 42% da população nessas condições, o que o colocava na posição 181 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2474 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Censo IBGE 2018). Diante desse cenário, em que se configura essa alarmante realidade social do município de Maracanaú, e enquanto alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE, fomos despertados pelas inúmeras discussões acontecidas em sala de aula, para uma possibilidade de intervenção no agravante quadro social descrito e revelado pelo IBGE. Era também uma oportunidade de envolvimento com a prática da docência e, experimentar, discutir, refletir as metodologias de aprendizagem numa dimensão transdisciplinar orientada pelos professores do IFCE/Maracanaú. Era tudo que queríamos no curso, o envolvimento com a prática em forma de estágio. Uma prática reflexiva, participativa e comprometida com o saber e o saber fazer. Uma prática como atividade, como as que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. Uma prática em forma de estágio, e como nos afirma Pimenta:

Por Estágio Curricular entende-se as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. (...) Por isso costuma-se denominá-lo a “parte mais prática” do curso, em contraposição às demais disciplinas consideradas como a “parte mais teórica”. Estágio e disciplinas compõem o currículo do curso, sendo obrigatório o cumprimento de ambos para obter-se o certificado de conclusão. (Pimenta, 1997)

Por isso, costuma-se denominá-la a “parte mais prática” do curso, em contraposição às demais disciplinas consideradas como a “parte mais teórica”. Estágio e disciplinas compõem o currículo do curso, sendo obrigatório o cumprimento de ambos para obter-se o certificado de conclusão. Pelo o que já conhecemos, a priori é que esses sujeitos/alunos do ensino médio, trazem em suas bagagens bastante dificuldades no âmbito da aprendizagem e dos conhecimentos básicos, principalmente no que se refere a leitura e interpretação dos textos, sem falar nos



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

grandes desafios da aprendizagem dos ensinamentos da física, química e da matemática durante a educação básica. A principal tarefa foi e continua sendo, estimular entre os alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE/Maracanaú, o envolvimento como a docência e experimentar as metodologias de aprendizagem numa dimensão transdisciplinar orientada pelos professores do IFCE/Maracanaú. O Curso Preparatório para o IFVest/ Maracanaú foi pensado com o propósito inicial de dar oportunidade de estudo direcionado aos interessados em ingressarem nas universidades públicas e para pessoas de classes menos favorecidas, quase sempre, excluídas da possibilidade do ensino superior público. Este, portanto, foi e continua sendo, um dos objetivos do programa e, certamente, os resultados virão, tanto para a comunidade escolar assistida pelo projeto, como para os alunos do curso de licenciatura do IFCE que terão na sua formação mais um incremento da prática associada as ferramentas da didática e do planejamento pedagógico. Nosso maior objetivo foi estimular a prática da docência entre os alunos do curso de Licenciatura em Química de modo experimental, transdisciplinar no processo ensino-aprendizagem, envolver alunos dos cursos de Licenciatura do IFCE, promover estudos sobre os processos ensino aprendizagem e o papel dos professores no contexto da sala de aula e, principalmente, incentivar os alunos do ensino médio das escolas do município de Maracanaú a conquistarem as vagas oferecidas pelo SISU. Segundo Perrenoud (1993), se a prática reflexiva é adquirida e vivenciada desde a formação inicial, ela torna-se parte da identidade profissional do professor. Dessa forma, quando vivenciamos o processo reflexivo, entendido como característica do fazer docente, os seus resultados serão percebidos no processo de formação docente e este passa a se constituir como parte da identidade profissional. O Projeto conta com a participação de 06 professores da licenciatura, 40 alunos das escolas do ensino médio de Maracanaú e é desenvolvido semanalmente, dois encontros, sendo realizadas aulas de dois componentes curriculares por encontro a cada, as aulas foram desenvolvidas por meio de abordagem metodológica interativa e contextualizada, voltadas à resolução de situações-problema, relacionando-as aos fatos da realidade em que se vive, oportuniza-se aos alunos palestras sobre a importância de se preparar para o ENEM, sobre tecnologias da informação, sobre cidadania, sobre temáticas de biologia, química, matemática, relacionadas com as questões mundiais, o projeto oferece aos alunos da licenciatura mais uma forma de aprendizagem e reflexão sobre a prática docente, O Planejamento das ações ocorreu e continua a ocorrer, juntamente com os professores envolvidos para delinear e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

organizar as fases do projeto, com cada grupo de alunos do curso de Licenciatura em Química do IFCE, e em cada encontro se delinea no coletivo, os pontos fortes e fracos da aprendizagem e do desenvolvimento do projeto. Com base nessas anotações, define-se novas ações e novas estratégias de preparação das aulas e organização dos conteúdos a serem ministrados. As aulas são desenvolvidas em forma de palestras expositivas com duração de três horas por cada encontro semanal e quatro horas a cada quinze dias no sábado, onde cada professor, responsável pelas disciplinas orientara seus respectivos alunos sobre as orientações didático-pedagógicas, cada professor, definidos os assuntos a serem trabalhados, encaminharão seus alunos para os respectivos grupos de sala de aula nos horários que foram definidos pela coordenação do projeto, os processos avaliativos ocorrerão no final do semestre, através de questões simuladas utilizando-se exames do Enem nas versões anteriormente aplicadas, serão utilizados os espaços das salas de aula do Campus Maracanaú, as aulas ocorrerão no turno da noite de nos horários de 18:40 as 21:30. O Enem constitui-se na possibilidade de alunos de classes econômicas menos favorecidas terem acesso ao ensino superior, pois podem concorrer a bolsas de estudos. Assim, oportunizar a preparação para esse exame é fundamental. Dessa forma, o projeto Preparação para o Enem IFCE MARACANAÚ, reforça o papel de responsabilidade social da Instituição de ensino, como promotora da ampliação do acesso ao Ensino Superior. Acreditando que a obtenção de sucesso no ENEM pode modificar projetos e trajetórias de vidas pessoais e profissionais. Comprovando a responsabilidade em forma futuros docentes preparados a diversas situações a serem enfrentadas por eles.

2. A TEORIA NA PRÁTICA E A PRÁTICA NA TEORIA: Colocando a mão na massa para construção de melhores dias

Desde o início do curso de licenciatura em Química, no IFCE/Campus Maracanaú, algo nos inquietava bastante no que diz respeito, quando vamos para a prática da sala de aula? Acredito que essa deva ser a preocupação de todo aquele que ingressa num curso de formação docente e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ou qualquer outro, pois o que fascina é a prática, o agir o se embrenhar nas peculiaridades daquilo que se vê nas teorias. Sabemos que teoria e prática andam juntas, e não se separam e são elementos interligados, interdependentes. Uma precisa da outra e a ausência de uma interfere no resultado final. Assim é a formação da docência, aprendemos os conceitos, lemos e estudamos os educadores, mas só teremos condições de saber se alguma coisa vai acontecer ou mudar se formos capazes de agir e interferir em algum contexto ou percebermos alguma mudança nos comportamentos dos sujeitos a partir dos conceitos, teorias e ideologias que assimilamos. Daí uma explicação para a práxis. A prática não existe sem a teoria e a teoria se faz na prática. Uma para existir depende da outra.

Assim é que nas palavras de Teixeira (2008), ele nos diz:

O Estágio assume um importante papel para a formação do docente e fornece ao estagiário possibilidades para que este amplie e utilize as aprendizagens adquiridas no decorrer do curso, para corresponder às necessidades e desafios que surgem na realidade escolar. Com o Estágio o aluno aproxima-se da realidade da sala de aula ou da escola, fazendo com que o mesmo reflita sobre a prática pedagógica efetiva na escola e o que está reflexão lhe proporcionará para a complementação da formação docente. (Teixeira, 2008)

Dessa forma, colocando a mão na massa, os alunos da licenciatura em Química do IFCE/Campus Maracanaú, puderam iniciar, através de uma prática, a vivência da docência. Era o início de uma práxis na licenciatura com o projeto IFVest. Nessa investida, todos os sujeitos da ação se envolveram, professores, alunos, comunidade e os alunos monitores. Foi a teoria na prática e a pratica teoria. A mão literalmente na massa, juntamente com os alunos, preparando e planejando aulas, selecionando conteúdos, treinando o começo o meio e fim de cada aula e pensando o dia seguinte. O curso de licenciatura passou a ter uma nova dinâmica, um outro motivo para os alunos e professores. Iniciava-se, na prática a formação dos professores num projeto, criado pelos próprios alunos e acompanhado pelos professores e que ainda não era o estágio propriamente dito. Mas era a iniciativa de se proporcionar, aulas para os alunos do ensino médio, através de um curso preparatório, dentro de uma instituição, em forma de projeto, acompanhado pelos professores da licenciatura e com bastante disciplina. Registra-se o envolvimento dos alunos, a motivação e a dedicação ao projeto, assim como a alegria da clientela beneficiada que em depoimentos anotou-se alguns comentários por parte dos alunos recebedores do projeto:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Sou aluno do ensino médio e quero cursar uma faculdade, mas minha situação financeira está bastante difícil, por isso vim para cá, para o IFCE/Maracanaú. Vi alunos interessados em dar aulas, conteúdos que não havia compreendido durante minhas aulas e que agora, através desse curso pude tirar minhas dúvidas e aprendi e criei mais gosto para estudar (Francisco José, aluno do IFVest/Maracanaú)

Um comentário com essas palavras nos leva a elaborar algumas reflexões e nos remete para uma outra questão, que diz respeito ao envolvimento dos alunos da licenciatura que passaram a ter um outro olhar para a prática e o exercício da docência. Outro comentário, aponta noutra direção e nos faz refletir sobre a importância dos cursos de licenciatura quando um aluno revela a seguinte reflexão:

Meu sonho é um dia ser professor, agora vejo os alunos dando aulas aqui no IFCE/Maracanaú, meus olhos brilham porque eu quero um dia estar no lugar deles. Quero ser professor, quero ajudar as pessoas a aprenderem, quero que meu país dê condições para todo mundo e sei que a escola é o principal caminho. (Rafael, aluno do IFVest/Maracanaú)

O que realmente dizer, quando nesses dois depoimentos já traduzem um sentimento de emoção, entusiasmo, e, conseqüentemente perseverança no nosso papel de educador. Nesses depoimentos, podemos verificar através das falas sobre a importância da escola, a importância do trabalho pedagógico e como nossos alunos da licenciatura se sentiram também responsáveis pelo processo de transformação histórica. Nisto evidencia-se várias situações, como o papel da escola, a escola inexistente para os alunos, a valorização do magistério, a escola e seu papel histórico na formação de jovens entre outros. Esses depoimentos, mostram que colocar a mão na massa, em outras palavras, vivenciar o papel da escola é encontrar um horizonte coletivo onde todos possam se engajar e colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade. É necessário que a escola chegue até as comunidades, que os alunos das licenciaturas saiam de suas salas de aula, que os espaços da comunidade sejam ocupados, que os professores das licenciaturas se envolvam mais com as comunidades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

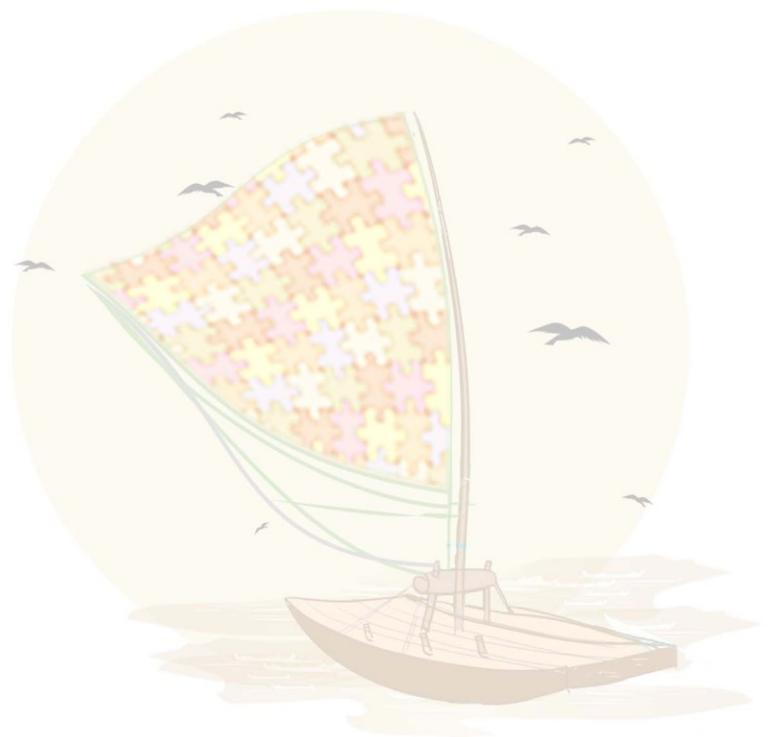


VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O projeto IFVest está no seu início, ainda em fase de construção, mas entendemos que a nossa reflexão e discussão já traz algo inovador, pela possibilidade de motivar alunos da licenciatura em Química, para sair de sua sala de aulas e vestir a camisa da formação. É um trabalho sério, delicado e muito planejado, pois promover essa passagem da teoria à prática tem também as suas complicações. Mesmo assim, o projeto em sua fase inicial, já apresenta pontos positivos, pois são mais de quarenta alunos da comunidade de Maracanaú envolvidos, mais de quinze alunos da licenciatura nas tarefas de monitoria, e seis professores diretamente envolvidos no dia a dia. As ações estão acontecendo e a cada dia registramos fatos relevantes e significativos merecedores de descrição e relatórios que cada aluno em suas anotações estão realizando. É uma ação pedagógica cheia de significado que ainda não dá para ter tantos ganhos ainda, mas o certo é que todos que estão envolvidos sabem o quanto é saboroso está no projeto e o quanto significa contribuir para a formação sócio educacional da comunidade. Nossa intenção se efetiva quando afirmamos sobre a importância da formação docente e o envolvimento dos alunos da licenciatura com a mão na massa da construção do saber e a construção de melhores dias.



Referências

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998. GARCIA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 51-76.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

_____. Formação de professores: para uma mudança educativa. Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 9-33.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993. SCHÖN, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. Formar professores como profissionais reflexivos. In NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 77-91. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

